

CANDIDATURA ELEIÇÕES 2023 – MANIFESTO

ENQUADRAMENTO

Luís L. L.
ACEITE
PP
M. L.

Carcavelos é uma freguesia do concelho de Cascais, com 4,51 km² de área e com cerca de 25.000 habitantes.

Com uma área urbana que nos últimos três anos sofreu uma expansão acelerada para a qual contribuíram:

- a. Impacto da Nova School of Business and Economics
- b. Requalificação do espaço da antiga fábrica da Legrand:
- c. Instalação de três novos hotéis e a renovação de mais unidades de saúde;
- d. Residências universitárias e proliferação de Alojamento Local.
- e. Grandes concentrações populacionais em virtude de concertos, eventos etc..
- f. Expansiva utilização do mar, local privilegiado para a prática e escolas de Surf, Windsurf e Bodyboard devido à ondulação da praia de Carcavelos, onde se disputam várias competições.
- g. O aumento dos espaços comerciais especialmente os de restauração e de grandes superfícies, fazendo crescer a população fora da época balnear com um aumento de cerca de mais 50% e durante a época balnear para mais de 100%.
- h. Devemos crescer a todo este desenvolvimento o da freguesia de S. Domingos de Rana, com 20,36 km² de área e cerca de 60.000 habitantes tendo no seu interior uma rica área industrial, cuja expansão e modernização tem vindo a fazer aumentar a sua população, cabendo à nossa Associação a responsabilidade por cerca de metade da sua área e população.

Esta dinâmica social e comercial criou forte impacto ao nível de:

- a. **MOBILIDADE:** Da mobilidade, tendo esta implicação no tempo necessário à prestação do socorro. O aumento da população e correspondente tráfego ocasiona problemas de mobilidade, interferindo com o rápido acesso aos locais pelas viaturas de socorro e suas equipas.

O previsível aumento de utentes das praias, a procura pelos novos serviços e o desenvolvimento local, estão a criar uma tendência de agravamento no socorro.

Alto. L. V
MFL
Acent.
J.F.

O qual, aliado a:

- b. **ENVELHECIMENTO:** No envelhecimento da população aliado à forte densidade populacional. Este continua a ser um fator que obriga as instituições a terem presente a necessidade de prepararem respostas adequadas, nomeadamente um Serviço de Transporte de doentes não urgentes.
- c. **TURISMO:** Em consequência da dinâmica do ressurgimento turístico os fatores que vêm a ser equacionados, nomeadamente ao nível das medidas de proteção contra incêndio, obrigam a uma maior cooperação com as grandes Instituições (Universidade, hotéis, espaços comerciais, empresas.)
- d. **SISMICIDADE:** Outro fator a merecer atenção e medidas cautelares é o facto de o território do concelho de Cascais apresentar uma suscetibilidade sísmica muito elevada em toda a sua extensão.
- e. **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:** Os fatores de risco aumentarão naturalmente, não deixando de invocar as alterações climáticas que são a maior ameaça ambiental do século XXI, com consequências profundas e transversais a várias áreas da sociedade: económica, social e ambiental.
 1. O nível da água do mar irá subir, devido ao facto de a água expandir com o aumento da temperatura, e de os oceanos absorverem mais calor do que a terra, acrescendo o degelo dos glaciares, com perigo para as zonas costeiras.
 2. A arquitetura urbanística tem vindo a direccionar-se para uma impermeabilização dos solos, descurando dramaticamente a criação de UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (Jardins, espaços verdes...) que permitiriam estabilizar o regime de precipitação de chuvas e reter água no subsolo e lençóis freáticos.
 3. Fenómenos climáticos extremos, como furacões, tornados e outras tempestades, causados por alterações na temperatura e no mecanismo de evaporação da água, poderão tornar-se mais frequentes no futuro aumentando por esta via os fatores de risco.

Sendo assim expectável:

- a. Aumento exponencial de emergências urbanas.
 - o Quedas

Subs. 4

ACEITE

DMF

- Atropelamentos
- Entradas nas habitações
- Incêndios e explosões por gás.

b. Implicando necessidade de articulação com outras entidades para permitir;

- Melhor fluxo viário para diminuição do tempo de socorro.

Devendo em consequência a AHBVCSDR:

- Preparar equipamentos de proteção contra incêndios;
- Preparar equipamentos de busca e resgate.
- Dar formação profissional a equipas de primeira intervenção, em áreas comerciais, de serviços e industriais.
- Articular a atividade da AHBVCSDR com o novo Pólo de Saúde de Carcavelos em fase de conclusão.
- E igual procedimento com a Unidade de Cuidados Continuados cuja abertura se concretizará em 2023.

DO CORPO DE BOMBEIROS

O número de bombeiros do país tem vindo a diminuir todos os anos:

2016:	28.258
2017:	27.657
2018:	27.649
2019:	26.939
2020:	26.125

Não é possível fazer depender o socorro exclusivamente do voluntariado!

Mas deve ser incentivado e organizado.

Os profissionais constituem já um terço do total de bombeiros disponíveis.

Contudo, a baixa remuneração, a falta de incentivos, a indefinição da carreira e a inoperância de algumas Instituições como seja a Escola de Bombeiros conduzem a um estrangulamento deste regime e deste paradigma a curto prazo.

Adriano Louro
ACEH
17

SOCORRO DESORGANIZADO

Neste momento somos confrontados com duas Autoridades de Proteção Civil: A Autoridade Nacional com intervenção Nacional e Distrital e a Autoridade Municipal com intervenção Municipal, autónomas e muitas vezes distantes entre si.

Temos um Sistema de Proteção Civil desorganizado.

Os Bombeiros só estão representados nos centros de decisão política nas Comissões de proteção civil mas não estão representados nos centros de decisão técnica e operacional nos Centros de coordenação e Comandos operacionais.

O NOVO BOMBEIRO

No futuro o bombeiro terá como prioridade a sua segurança e autoproteção para mais facilmente manter como primeiro objetivo a preservação das vidas e de um património que pertence a todos. Será essencialmente um operacional especializado, com maiores e melhores conhecimentos, por que assim o exigem as complexas situações com que são confrontados assim como a evolução técnica dos equipamentos com que operam.

E para incentivar o voluntariado a AHBVCSDR deve promover junto do secretariado das Associações de bombeiros do concelho e da CMC:

- Maior apoio social quer no domínio dos transportes quer no domínio da habitação.
- Manter atualizado o planeamento para a renovação dos seus veículos e equipamentos.

Sendo importante decidir e procurar financiamento fora da gestão normal da Associação, de que serão exemplos as substituições planeadas:

Quando	Veículo	Motivo	Financiamento	Valor de referência
2023	ABSC 04	Vida útil + 3 anos, custos de manutenção elevados	UFCP	60 000,00 Eur.
	VFCI 03	Vida útil + 10 anos, não cumpre norma operacional		160 000,00 Eur.

António da V
ACEP.
JF
OM

	VTTU 01	Vida útil + 3 anos, custos manutenção elevados	CMC (Orçamento Participativo 2022)	190 000,00 Eur.
--	---------	--	------------------------------------	-----------------

DA CANDIDATURA

Esta candidatura aos órgãos Sociais da AHBVCSDR resulta da vontade e necessidade de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo do presente mandato.

Apesar de um Programa de Ação ser apenas um instrumento de referência consideramos essencial definir objetivos e metas que projetem o futuro da Associação.

Por isso o ano de 2023 e seguintes, serão fundamentais para cimentar os alicerces que suportarão a reinvenção da sustentabilidade da Associação.

- Constituem assim objetivos importantes:

- Acabar as obras na parte Operacional do quartel
- Manter e atualizar valores dos Protocolos com a CMC.
- Manter e atualizar os valores contratualizados com o Governo.
- Concretizar o Protocolo com a BP PORTUGAL prorrogando por mais dez anos a cedência do direito de superfície em S. João do Estoril.
- Concretizar o Protocolo com a empresa gestora da nova Unidade de Cuidados Continuados. (UCC)
- Manter e atualizar o Protocolo com a CONTROLAUTO.
- Estreitar ainda mais os laços com a comunidade e com as entidades e empresas com as quais temos protocolos, dinamizar novas parcerias, alargar a rede de contactos.

Temos de ser:

- Consequentes na ação e,
- Vigilantes relativamente aos financiamentos a cujo cumprimento estamos obrigados,
- Envolvendo relações de cooperação e colaboração com os nossos funcionários, bombeiros e associados.

Albi Lora de Lora V

*Secret.
J.F.*

Albi Lora

Temos de ir mais além. Impele-nos o avanço que conseguimos nestes últimos anos.

E porque a relação que estabelecemos com as diversas entidades na nossa área de atuação imediata e externa influenciam o nosso desempenho e determinam escolhas e prioridades;

Teremos de reforçar a íntima relação com a Câmara Municipal de Cascais, as JUNTAS DE FREGUESIA e as Instituições com influência na nossa área de atuação, como seja a Universidade Nova SBE, a Legrand, a casa dos Professores, o Colégio St. Dominic's, a ABLA, o Centro Comunitário de Carcavelos, o Colégio St. Julian's School, etc..

Existem contudo, alguns problemas que temos de identificar e rebater como sejam:

- Fraca visibilidade dos nossos projetos e ações,
- Insuficiente avaliação de impacto dos nossos projetos e dos em que participamos,
- Desarticulação de algumas intervenções,
- Insuficiente posicionamento nos media,
- Deficiente ligação aos associados e parco aproveitamento das sinergias.

Impõe-se por isso:

- a. Aumentar o posicionamento em outros organismos,
- b. Aproveitar as sinergias entre as várias funções do Corpo de Bombeiros,
- c. Alargar a equipa,
- d. Clarificar o modelo de gestão,
- e. Procurar novas possibilidades de financiamento,
- f. Promover respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis.

Em consequência dinamizar, no que representam em inovação e no aumento de qualidade no serviço e PUBLICITAR:

1. A equipa BREC (Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas);
2. O Gabinete SCIE (Segurança Contra Incêndios);
3. O NUCLEO DE SAUDE DO CB ;
4. A EIP (Equipa de Intervenção Permanente) e,
5. O Posto INEM;
6. Utilizar o Serviço de Transporte de doentes para recolher dados sobre as necessidades dos nossos utentes.

7. Participar em iniciativas de proteção às pessoas desenvolvendo parcerias com a economia social como seja o CENTRO COMUNITÁRIO, CASA DOS PROFESSORES, ABLA, etc..
8. Participar e desenvolver com outras associações, ações na área do desporto.
9. Divulgar e utilizar o Salão Multiusos colocando-o ao serviço da comunidade.
10. Dinamizar o POSTO AVANÇADO em SDR.
11. Manter uma Fanfarra utilizando-a na divulgação da Associação.
12. Dinamizar a escola dos infantes

PRINCÍPIOS ORIENTADORES NA GESTÃO:

ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E QUALIDADE.

A internet das coisas será o futuro com que a Associação terá de se preparar.

Caminhar para um processo de transformação digital, disseminar a economia digital, transversal a todos as áreas, será um dos principais objetivos em que assentará a estratégia da Direção, misturando inteligência no meio, estimulando a criação de produtos inovadores e novos serviços.

DESMATERIALIZAÇÃO DOCUMENTAL

Tendo a informação digitalizada passa a ser possível analisar os dados e trabalhá-los no sentido de melhorar a capacidade de decisão da organização, com vista a:

- Diminuir o tempo no tratamento e procura da informação aumentando a sua fiabilidade.
- Aumentar a segurança e o controlo dos documentos/informação
- Diminuir o tempo gasto na gestão da informação e dos custos de arquivo. Devemos deste modo:
 - Começar por destruir todos os documentos com mais de dez anos excetuando os de interesse para o Património Histórico que devem primeiro ser digitalizados.
 - Solicitar apoio dos Serviços da CMC para digitalização.

CO-GESTÃO

Co-gestão dos processos com a participação de todos os elementos da Associação.

- a. Fazer intervir, sem descurar a sua autonomia, todos os órgãos da Associação nas decisões mais importantes.
- b. Convidar nos termos Estatutários o CF e a MAG a participar nas reuniões da Direção.

- c. Promover um ENCONTRO SEMESTRAL entre os membros dos vários órgãos sociais para análise da situação da Associação.

INOVAÇÃO NA RELAÇÃO COM OS COLABORADORES

Criar um canal digital para esta co-gestão irá permitir identificar a origem dos problemas e criar soluções tendo em vista a melhor articulação entre os colaboradores que são peças fundamentais.

A AHBVCSDR e a COMUNICAÇÃO INTERNA E MEDIA

A equipa que gere esta valência terá de:

- Promover quinzenalmente a saída do BOLETIM da ASSOCIAÇÃO
- Enviar trimestralmente um relatório das atividades do trimestre anterior à comunicação social do concelho.
- Promover semestralmente uma mesa redonda com dois elementos da Direção, dois elementos do Comando e dois elementos do Corpo de Bombeiros, um representante da MAG e do CF para se tratar de assuntos operacionais.

CO-PARTICIPAÇÃO

A distribuição dos poderes por equipas torna-se absolutamente necessário.

Cada equipa deverá ter na ótica da gestão a participação dos elementos que para ela contribuem.

CRITÉRIOS ECOLÓGICOS/DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- A defesa do meio ambiente torna-se assim o melhor meio cautelar de intervenção.
- Ir mais além é defender o meio ambiente.
- Para tanto iremos adotar uma gestão que vise criar condições para:
 - Deixar de utilizar embalagens de plásticos descartáveis, mudando para plástico reciclável e reutilizável e limitando o uso de microplásticos.
 - Adotar política de energias renováveis.
 - Continuar a promover a substituição de viaturas com motorização Diesel por eléctricas, sempre que operacionalmente possível.
 - Promover Reciclagem.

Handwritten signature in blue ink at the top right of the page.

- Desenvolver apoio com a comunidade na recuperação e óleos usados.

REFORÇAR CONDIÇÕES DE DIGNIDADE NO TRABALHO

Dignificar o trabalho dos bombeiros e funcionários é um dever e uma obrigação. Não só melhorar as condições físicas em que o trabalho se desenvolve mas acima de tudo as condições ambientais, de organização e de remuneração. Teremos de colocar no topo das nossas preocupações:

- i. Evitar a precariedade como prioridade absoluta.
- ii. Criação de condições que permitam Reforçar e Valorizar o diálogo social na Associação.
- iii. Reforçar o cumprimento integral dos direitos dos trabalhadores.
- iv. Dar condições de aquisição de novas competências para uma valorização pessoal e profissional.

RESPEITO PELA AUTONOMIA DOS OUTROS ÓRGÃOS SOCIAIS

Respeitar o cumprimento das competências estatutárias dos outros órgãos e os seus elementos. O avanço histórico é produto da SOMA das contribuições de todos e não das decisões individuais. Só assim faremos avançar esta Associação e só assim cumprimos o desígnio democrático que assumimos.

REFORÇO DA LIGAÇÃO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL

CARCAVELOS

O reforço com a Junta da União de Freguesias de Carcavelos e Parede assenta essencialmente numa regular informação das atividades da Associação e de um protocolo de apoio nas atividades da Junta.

- a. Cooperação nas ações
- b. Utilização conjunta do posto de abastecimento de combustível.
- c. Utilização dos Serviços das oficinas da Associação.
- d. Cedência espaços para outras associações em coordenação com a JUNTA.

S. DOMINGOS DE RANA

O reforço no relacionamento com a Junta de S. Domingos de Rana assente em dois vértices fundamentais:

- e. POSTO AVANÇADO – Implementação e dinamização deste posto.
- f. PROJETO PROTEÇÃO CIVIL FREGUESIA – Apoio e formação de Núcleos de Proteção Civil
- g. Disponibilização dos equipamentos e serviços quer de oficinas quer de abastecimento de combustível à JUNTA.
- h. Cooperação com a JUNTA e com as EMPRESAS aí sediadas.

PERSPETIVAS FUTURAS

Objetivo de sustentação: Ampliar número de Associados.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

- a. Manter sustentação financeira da Associação*
- b. Acabar as obras de ampliação e renovação do quartel.*
- c. Prosseguir com projetos de ecologia social e de energia da CMC*
- d. Executar o Orçamento Participativo 2020 e 2022.*

Manuel da Silva

Alc. H.
Procedimentos
Manuel da Silva
29/03/2023